

Educação apoia o Dia da Internet Segura e dá dicas sobre comportamento on-line em material exclusivo

06 de Fevereiro de 2018 , 11:38

Atualizado em 06 de Fevereiro de 2018 , 11:46

Uso consciente da web é motivo de mobilização em mais de 100 países

Nesta terça-feira, 6 de fevereiro, é o Dia da Internet Segura, data em que é incentivado o uso consciente da internet, com mobilizações em mais de 100 países. Com o tema **Crie, Conecte e Compartilhe Respeito**, a ação mostra a importância de os usuários utilizarem a ferramenta de forma consciente e apropriada e se protegerem dos perigos e riscos que o mundo on-line oferece, como o cyberbullying, sexting, espionagem, aliciamento, entre vários outros.

O Dia da Internet Segura é promovido pela organização não governamental Safernet e adotado por pessoas, grupos, empresas e governos de todo o mundo, inclusive pela Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE). Parceira da Safernet, a SEE já desenvolve, há três anos, ações e projetos que visam o uso consciente da internet pelos estudantes e pelas escolas estaduais mineiras.

O diretor de Tecnologias Aplicadas à Educação, Bruno César de Castro Machado Borges, explica que a orientação sobre o comportamento on-line de alunos e dos demais envolvidos no ambiente escolar começou em 2015, com uma capacitação oferecida pela Safernet, em parceria com o Ministério Público, na sede da SEE. “Além da equipe da secretaria, trouxemos todos os Núcleos de Tecnologia Educacional de cada Superintendência Regional de Ensino, e hoje todos eles mantêm uma rotina de treinamentos específicos para guiar o uso seguro da internet em seus respectivos territórios, pois vivenciam de perto a realidade de cada escola”, afirmou.

Além das constantes capacitações, um dos trabalhos realizados pela Subsecretaria de informações e Tecnologias Educacionais, por meio da Superintendência de Tecnologias Educacionais, é o Guia Participativo de Segurança da Informação, criado para que a Secretaria tivesse um material próprio de orientação para o uso seguro da web. O Guia pode ser consultado [no site da SEE](#) e nele são encontradas orientações sobre como identificar e lidar com práticas ofensivas e até criminosas, como cyberbullying e sexting, por exemplo, sobre o uso do celular dentro da sala de aula, comportamento adequado nas redes sociais, privacidade e até vício tecnológico, que tem sido cada vez mais comum entre jovens.



Bruno reforça que a internet é um recurso extremamente útil e poderoso, mas alerta para a necessidade de entendê-la como uma extensão da vida real. “É preciso muito cuidado com o que se publica, com o que se comenta, com as imagens que se compartilha, tanto para a própria segurança quanto para se privar de um comportamento que pode ser considerado ofensivo”, orientou.

O diretor de Tecnologias Aplicadas à Educação reitera que o mau uso da web pode ir além de mal entendidos ou exposição de imagem. “Quase todos os dias vemos casos de pessoas que não foram contratadas ou até foram demitidas em função de seus comportamentos nas redes sociais. É preciso muita cautela, bom senso e consciência. Por isso este assunto é tão importante, mas muitos não dão a devida atenção. Vale aproveitar a data de hoje para tirar um tempo e ler mais sobre o assunto”, alertou Bruno, que instrui a busca de informações para aqueles que tiverem dúvidas.

Durante toda esta terça-feira (6), a Safernet vai fazer transmissões ao vivo pelo site <http://www.safernet.org.br/> de toda a programação do Dia da Internet Segura 2018, que inclui palestras de especialistas de diversas áreas e formações. Para quem não conseguir acessar o vídeo em tempo real, todo o conteúdo ficará disponível em breve no site da organização.

Entenda algumas práticas ofensivas, abusivas e criminosas

Bullying: vem de pessoas que desejam exercer alguma forma de poder e elevar seu status social por meio da humilhação de outras pessoas, especialmente as consideradas mais fracas ou possivelmente ameaçadoras pelos atacantes. Eles podem realizar publicações anônimas, se ocultar por trás de identidades on-line ou até usar suas identidades verdadeiras com a confiança de que não serão confrontados fisicamente pela vítima.

Sexting: envio não autorizado de conteúdo erótico pessoal por qualquer meio eletrônico, incluindo aplicativos de mensagens instantâneas e e-mails.

Espionagem online: Usuários que ficam obcecados pelas atividades de um ou mais de seus contatos em redes sociais. Monitoram a publicação de imagens, check-ins, viagens, endereços, enfim, estão completamente por dentro da rotina de seus alvos, o que favorece assaltos, sequestros e furtos em residências.

Aliciamento online: atrair crianças para a zona de intimidade do autor. Geralmente, acontece por meio de perfis falsos que ganham a confiança das vítimas para estabelecer uma relação de conforto entre

ambos. O aliciamento, na maioria das vezes, envolve o estímulo da sexualidade precoce da criança, online ou fisicamente.

Denuncie e Peça Ajuda

Em casos de identificar práticas abusivas, ofensivas e/ou criminosas na internet, peça ajuda e denuncie o mais rápido possível na Delegacia de Polícia Civil mais próxima.

Com informações de Avast e Tecmundo

[Enviar para impressão](#)